RELATÓRIO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA

Ata da Audiência Pública onde serão tratados assuntos relacionados ao programa de capacitação, desenvolvimento e planejamento rural e agroecológico sustentável no município de Manacapuru, realizada no dia vinte e três de agosto de dois mil e vinte e três.

Realizada na Câmara Municipal de Manacapuru, no plenário Cristóvão Nunes Mendes, Palácio Edmilton Maddy, em sua sede própria, na Av. Eduardo Ribeiro, n° 1161 – centro, Manacapuru, estado do Amazonas, no dia **23 de agosto de 2023**, precisamente às nove horas e dez minutos, para tratar assuntos relacionados ao programa de capacitação, desenvolvimento e planejamento rural e agroecológico sustentável no município de Manacapuru, presidida pelo Vereador **Tchuco Benício,** secretariado pela vereadora **Lindynês Leite. PRESENTES**, os Vereadores: *(03)* ***Ivan Moreira*** *– PSD;* ***Ivan Oliveira*** *– Cidadania; (09)* ***Lindynês Leite*** *– União Brasil; (10)* ***Tchuco Benício*** *– Cidadania; (15)* ***Solimões*** *– PRB; (17)* ***Willace Sapo*** *– Cidadania.* Composição da Mesa: Ilustríssimo senhor, **Alessandro dos Santos**, empresário em Manacapuru; Ilustríssimo senhor **Jamal Chaar**, professor doutor, pró-reitor de tecnologia da UFAM; Ilustríssimo senhor, **Jhones Monte da Silva**, coordenador do Habite de inovação e empreendedorismo da UFAM; Senhor **Delgardes Libório da Silva**, gerente do SICRED; Ilustríssimo senhor **Luiz Alberto Azevedo da Silva**; gerente do banco da Amazônia; ilustríssimo senhor **Luiz Antônio**, gerente do SICOOB; ilustríssimo senhor **Américo Vespúcio Araújo Júnior**, empresário; ilustríssimo senhor **Roberto Silveira**, empresário desse município. Ato seguinte o secretário, fez a leitura do texto da Bíblia Sagrada, Provérbios 21, 24-28 (Decreto Legislativo nº 003/1994). Seguinte a secretária fez a leitura dos expedientes para esta audiência. REQUERIMENTO nº 2087/2023 **–** autoria do Ver. Tchuco Benício. A seguiu fez uso da tribuna para **DEFESA DA MATÉRIA:** Vereador **TCHUCO BENÍCIO**: "Algumas conversas que nós tivemos anteriormente com o companheiro Alessandro, com o amigo doutor Jamal, nós estamos aqui trazendo aqui oportunidade. Tentando buscar soluções e trazendo oportunidades aqueles que realmente precisam. Quero deixar um registro da ausência do prefeito nessa audiência pública ele me informou estão fazendo pagamento do PAA e eles não puderam estar presente por conta desse pagamento. Nós estamos hoje tratando sobre esse assunto importante que é o programa de capacitação, desenvolvimento, planejamento rural e agroecológico sustentável no município. Conforme o Alessandro me dizia em algumas conversas que nós tivemos lá traz ele falava da importância do produtor família saber como fazer o seu investimento. Como preparar a sua produção e isso acontece por alguns caminhos. E um dos caminhos é essa capacitação que a gente vem tentando oferecer a essas pessoas. Muitos tentam sobreviver da sua produção, mas tem a dificuldade na parte técnica que é aquilo que a gente está tentando buscar aqui. O Alessandro se colocou disponível para que ele possa estender a mão a essas pessoas, com o apoio dessa casa e o apoio dos senhores que hoje compõem essa bancada para que a gente possa estender as mãos a essas pessoas a essas famílias, que possamos dar essa oportunidade de sustento desses produtores as suas famílias, todos nós precisamos colocar o pão na mesa. O produtor rural que trabalha dia e noite para que nós tenhamos o produto na nossa mesa ele também tem essa necessidade. Mas muitas vezes eles utilizam do pouco que eles têm do pouco que conseguem para tentar fazer o investimento, mas eles não tem a parte técnica que os auxiliem e eles acabam perdendo seus investimento. Muitas vezes muito investimento e muitas vezes pouco investimento porém

SEM VALOR OFICIAL

acontecem muitas perdas. E o objetivo dessa audiência pública é a gente buscar mãos amigas, mãos parceiras para que a gente possa levar essa parte técnica para ensinarmos a quem realmente precisa levar esse sustento para dentro de casa. E automaticamente estaremos fazendo o bem para quem está precisando. Segundo o projeto apresentado pelo Alessandro, nós vamos trabalhar com seminário, trabalhar com oficinas de capacitação, trabalhar com cursos palestras, tem os dias de campo, foi apresentado isso na proposta tem as visitas técnicas, temos as aulas de laboratório, visitas externas de projetos em atividades, campanha educativas, nós vamos abranger várias áreas nesse sentido. Incentivar as práticas de associativismo e cooperativismo. Nessa semana na câmara municipal lançamos a frente parlamentar de apoio ao cooperativismo. Nós estamos aqui atentos a essas causas que são tão importantes para nós. Nós tivemos um período muito longo de uma câmara apagada. Onde nós não tínhamos acesso à população e não dávamos acesso a população. A proposta de toda a mesa diretora e dos pares vereadores era nós mudarmos essa imagem aproximando das pessoas. Eu acredito que a câmara está conseguindo levar esse resultado realmente de presença para as pessoas. Trabalhamos a questão da valorização do servidor público, porque é importante nós trabalharmos isso, com muita seriedade. O servidor público ele precisa ter o seu reconhecimento e não está nas mãos do gestor somente quando o convém. Nós vamos trabalhar muito forte também nesse sentido do cooperativismo aonde doze vereadores fazem essa frente. Nós temos a implementação de tecnologias que melhorem a produtividade para esse produtor familiar. Agregar valor ao produto para que ele saiba o que ele está investido e o que ele precisa ter de retorno em cima disso. E aquisição de ferramentas adequadas para que essa possibilidade aconteça. É um projeto amplo, aonde nós vamos abraçar cada causa com muito carinho. A instituição UFAM a mão amiga da institui na pessoa dos senhores é muito importante para esse crescimento, muito importante as instituições bancárias, muito importante para que a gente tenha esse retorno, ninguém consegue chegar a lugar nenhum sozinho. Nós precisamos dar as mãos para justamente conseguir esse retorno. Nós vamos trabalhar diretamente com pequenos e médios produtores rurais de Manacapuru agricultores familiares. Vamos trabalhar com administradores e técnicos de entidades do seguimento agrícola rural, vamos trabalhar com associações comunitárias que é importante nós estarmos ao lado das associações para que possamos dar esse apoio a eles também. Associação de produtores. Colônias agrícolas legalmente constituídas e o condomínio de produtores. São várias frentes que serão atendidas com a mão de vocês e apoio dos senhores. Quero aqui deixar o meu agradecimento pela possibilidade de termos os senhores aqui para nos ouvir. Pelo convite aceito pelos senhores para estarem aqui nesta casa. Eu tenho certeza, que quando essa ata estiver pronta e assinada nós estaremos aqui com o documento de uma grandiosidade que está sendo implantada a partir de hoje. Na vida do pequeno produtor e eles vão ter o retorno deles a partir daí. Eu agradeço". **PRONUNCIAMENTOS**: Ilustríssimo senhor, **ALESSANDRO DOS SANTOS**, empresário em Manacapuru: "Estou muito feliz de ter os representantes aqui, estou muito feliz de estar nessa casa hoje. Trabalhei no Mato Grosso três anos à frente da EMPAER. Eu lembro que a vinte e dois anos atrás os problemas que tinham, ainda tem os mesmos problemas hoje. Eu trabalhava com o PRONAF o produtor chegava tinha quinze mil reais de liberação, o produtor chegava para me: Alessandro eu quero que o meu projeto tenha um motosserra, quatro bola de arame colocava alguns itens lá, com um mês depois da liberação, eu ia fazer essa inspeção eles já tinha vendido tudo, não tinham mais nada. E ele continuava lá passando fome e necessidade e saia da cidade, vendia a sua propriedade quase de graça e voltava para a cidade. Eu falei Tchuco vem cá, eu quero apresentar um projeto pra você, ele disse Alessandro eu não entendi nada do que você falou, foi muito sincero, mas eu gostei pelo jeito, pelo brilho do olhar, pela forma que você falou comigo, eu quero esse projeto para mim. Mas eu fiquei mais feliz ainda que o meu vizinho eu estando aqui na sessão, meu amigo Willace Sapo estava aqui na sessão e eles estão tentando trazer a zona franca de Manaus para dentro da região de Manacapuru e eu já falei com ele então você vai trazer uma unidade da CONAB pra cá. Vamos diminuir o preço da ração, custo de milho e soja, incentivar isso aí. Um projeto de lei muito

SEM VALOR OFICIAL

importante para Manacapuru. Outra questão muito importante é para você fazer a retirada do lixo orgânico da cidade. Que pode ser incluído no nosso projeto. A gente pode transformar em compostagem e reverter isso como adubo de uma forma mais barato. A importância de um planejamento de você montar um diagnóstico dentro da propriedade. Se você chegar e dar uma orientação errada para o produtor você pode fazer ele perder a vida dele, a propriedade, a família. Colocar o planejamento dentro da propriedade rural. Mostrar que nós conseguimos ser sustentáveis e a propriedade rural ela consegue empregar o pai a mãe, o filho, o avô. Ele consegue manter. Se essa pessoa vem para a cidade vai estar aqui na câmara é ruim isso aí. A gente consegue melhorar isso aí gerar emprego e renda dentro da propriedade. Tem um custo benefício que não fecha, eu já tentei procurar aí briguei bastante vezes com o seu Gileade ele está ai. Seu Gileade ele sumiu e um mês depois ele me aparece, rapaz eu já estava com saudade de você aqui, o que aconteceu? Rapaz eu peguei uma gripe que quase me matou. Eu falei senta aqui do meu lado, ele sentou, e eu falei como é que está a tua plantação lá? Quantos pés de maracujá? Estou com quase quinhentos pés de maracujá. E a tua irrigação? Está funcionando bem? Ele falou rapaz é no regador. Ai você pega a força que você vai fazer vinte quilos mais ou menos dá um regador, com a temperatura e umidade claro que ele vai ficar doente. Então muitas vezes o que a gente acompanha na propriedade, na agricultura familiar, o cara passa uma vida, vinte anos, trinta anos dentro da propriedade, ele trabalha muito, tem um desgaste muito grande e todo o dinheiro que ele gastou ele tenta gastar na saúde para recuperar tudo aquilo que ele perdeu trabalhando. Aí ele vende a propriedade dele de graça e vem para a cidade. Isso me entristece muito. Uma das coisas que eu procurei e que graças a Deus o Tchuco abraçou assim. Vamos fazer esse projeto é bonito, não é à toa que nós temos essa parceria da UFAM. Foi um presente muito grande. SICOOB, SICRED eu já venho acompanhando ele lá do Mato Grosso. O SICRED dentro do agronegócio, ele está em todas as cidades do Mato Grosso. Banco da Amazônia aqui eu acho que foi fundado justamente com um foco no produtor rural. Mas nós precisamos melhorar independente da assistência técnica, nós temos que implementar o planejamento. Essa capacitação que tem a proposta do projeto é trazer o agricultor para fazer essa aula teórica, mostrar a importância do planejamento o que plantar aonde plantar e como plantar e para quem vender. E melhor isso, dar dignidade para o produtor. Eu vi muitos implementos aqui nas propriedades que visitei jogados, eles estão jogados porque ele não teve orientação de como utilizar. Nós vamos trazer essa questão do planejamento e a melhoria das tecnologias. A propriedade ela não pode ser uma monocultura, você ter uma atividade só dentro da propriedade. Falta essa visão de mercado de como fazer as coisas serem mais fácil, adaptar essas tecnologias dentro da pequena propriedade. O planejamento ele é mais importante do que a existência. É sucessão de erros que levam ao fracasso. Outro ponto importante é o associativismo e o cooperativismo, não chegamos a lugar nenhum na agricultura familiar de modo individual. Através do associativismo a gente consegue montar as cooperativas para melhorar a aquisição de defensivo, de adubo, de semente, de ração, esses são objetivos que nós temos que buscar através do planejamento. E fazer com que a propriedade agrícola ela seja sustentável. Essa questão do agroecológico você tem que tirar essa potencialidade da natureza. O prefeito Beto quando ele entrou na gestão ele incentivou muito o setor primário e ele implantou uma semente do agronegócio e se vocês andarem nesses ramais a transformação que está acontecendo hoje em Manacapuru é incrível. A minha preocupação que essa semente que eles plantaram com esse desenvolvimento veja a valorização das terras, vem o olhar de outros empresários. A agricultura familiar ela emprega muito, ela gira muito dinheiro e o dinheiro que ela gira, ela gira dentro do município. Ali no ramal do Japonês tem produtores que estão produzindo tanto que estão indo comercializar em Manaus. Mas nós temos que dar dignidade para o agricultor familiar, melhorar, mostrar que tem formas de ter rendimento dentro da propriedade. E essa busca de inovação pode melhorar muito isso. Muito obrigado a todos". Ilustríssimo senhor **JAMAL CHAAR,** professor doutor, pró-reitor de tecnologia da UFAM: "Dizer que a universidade federal do Amazonas, isso posso falar em nome do nosso reitor professor doutor Sylvio Puga, está à disposição para colaborar e contribuir com esse projeto. Já é de conhecimento do reitor a nossa

SEM VALOR OFICIAL

intenção enquanto pró-reitoria de inovação tecnológica em contribuir e apoiar esse projeto aqui em Manacapuru, exatamente pelos motivos expostos aqui anteriormente. Porque nós entendemos que a universidade tem esse papel fundamental de apoiar desenvolvimento sustentável, de apoiar a melhoria da qualidade de vida das populações no nosso estado. E nós esperamos que esse projeto seja só um projeto inicial, a partir de Manacapuru possa atingir outros municípios. E nós temos a disposição um grupo de técnicos e professores, bastante interessados no projeto. Nós estamos apoiando confiando nessa viabilidade, confiando que com planejamento, com assessoria técnica, com a capacitação, com a mudança de cultura na agricultura familiar, com as ferramentas do cooperativismo, associativismo, nós podemos mudar essa realidade pra melhor. Para uma vida melhor dos nossos comunitários, das nossas comunidades e dos nossos agricultores. Nós temos tecnologia para fazer o melhoramento da produção da farinha. A gente pode deixar a farinha com uma produção mais profissional e menos artesanal. Fazer uma produção com base no planejamento, com cálculos e com o retorno esperado. Com público alvo definido. Nós estamos pensando realmente em negócios. Para que as pessoas possam ter uma vida melhor, mais saudável. A nossa logística é a mais cara do Brasil, não tem como a logística do Amazonas ter um preço igual à logística de Minas Gerais. Nós temos uma logística fantástica em termos fluviais, as nossas rodovias são as nossas hidrovias. Nós fizemos um estudo com a companhia de navegação do Amazonas, a maior companhia de transporte de produtos de derivados de petróleo e petróleo aqui na região. E nós vimos que incrivelmente que a logística de transporte pela via fluvial dos combustíveis é mais barato do que a logística de transporte pela via rodoviária. E a diferença é gritante. Ao mesmo tempo em que o nosso clima é inóspito nós temos essa logística favorável das vias fluviais. Nós estamos aqui para contribuir com o projeto, a UFAM está se disponibilizando a dar toda a assistência técnica pra capacitação, trazer parceiros, nós temos várias parcerias inclusive com a EMBRAPA da Amazônia Ocidental. Nós estamos com uma forte parceria com o pessoal do CBA que está assumindo o CBA agora, Centro Bionegócio da Amazônia, inclusive falei do projeto. Vamos ter uma reunião na próxima sexta-feira eu vou expor o projeto para o CBA, com certeza nós vamos ter o apoio do CBA aqui para esse projeto Manacapuru e outras cidades do interior. Porque eles estão muito preocupados com a interiorização, principalmente com a parte de bionegócios com a parte de avanço tecnológico na agricultura familiar. Então estou muito interessado nisso. Eu acho que com esse conjunto de esforço nós podemos sim chegar ao um desenvolvimento sustentável aqui na região. A gente fica a disposição para contribuir cada vez mais para o município". Ilustríssimo senhor, **ALESSANDRO DOS SANTOS**, empresário em Manacapuru: "Só para complementar um pouquinho que o Jamal falou, eu fui visitar uma propriedade, você ver que é interessante o planejamento e a assistência técnica. Esse rapaz que fui visitar além de todas as atividades que ele tem na propriedade dele ele tem vinte e cinco pés de coco, produzindo uma maravilha, no espaçamento certinho. Ele está fazendo duzentas cocadas por semana a um e cinquenta são trezentos contos. A esposa dele montou um espremedor e está tirando óleo do coco, já são dois subprodutos e o filho dele olhou está fazendo um artesanato com a casca do coco, são três subprodutos de uma só planta. Era só para complementar". Ilustríssimo senhor, **JHONES MONTE DA SILVA**, Coordenador do Habite de Inovação e Empreendedorismo: "O meu papel na UFAM é fazer o projeto catalisar as oportunidades. A UFAM é um celeiro de pessoas técnicas. Tem diversos projetos que fazem produção de inseticida, utilização de espaço, melhorias na utilização da terra. Se tiver algum caso especifico ela tenta o trabalho e tenta melhorar. O pesquisador ele faz trabalha e chega aquele produto, mas não está aplicando foi aí que surgiu a ideia dessa nova gestão, tentar estender a UFAM para os demais municípios do Amazonas e levar esse conhecimento, trazer na aplicação não parar só no estudo. A gente pensa começar por Manacapuru e está muito otimista porque pela viabilidade do projeto tem uma expectativa muito boa e estender para região. A gente tem projeto para reduzir custo do adubo da ração e a gente não entende porque é tão caro que vem de Rondônia, mas chega caro ainda aqui. A gente quer trabalhar a região metropolitana de Manaus e expandir para interior um pouco mais distante da região de Manaus. Fico a disposição em contribuir a execução desse projeto. A UFAM

SEM VALOR OFICIAL

está de portas abertas, podem entrar em contato, obrigado". Ilustríssimo senhor **AMÉRICO VESPÚCIO ARAÚJO JÚNIOR**, empresário: "É muito importante ver esse envolvimento das instituições, instituições financeiras a UFAM. Você cria trilha um caminho assertivo com o envolvimento da academia. Eu quero dizer que esse projeto está no município certo e no momento certo. Sou consultor da SEPROR e sou consultor do SEBRAE, estou envolvido diretamente com o agronegócio, eu sou engenheiro de pesca, sou engenheiro de produção, sou especialista em agronegócio. Sou morador de Manacapuru, sou um entusiasta de Manacapuru. Eu enxergo esse município como um celeiro do Amazonas. E está localizado numa região que contempla vários municípios que dependem desse município de Manacapuru. Se está em cento e sessenta e nove mil a população flutuante hoje eu já digo que gira em torno de quatrocentos a quinhentos mil habitantes. A economia do munícipio de Manacapuru é uma economia diferenciada. Um planejamento estratégico num projeto desse é fundamental. A gente sabe tanto dos casos do sucesso e como também o sofrimento do pequeno produtor. Esse projeto contemplando capacitações, de tecnologia dentro das propriedades, sem isso os produtores estão fadados a ficarmos naquele sistema tradicional, nós precisamos usar a tecnologia para poder incrementar a produtividade. Fazer o melhoramento genético das espécies. A assistência técnica e extensão rural é muito importante dentro do estado, mas nós não temos pernas para estar dentro e a tempo que o produtor precisa. Essa soma de esforços que vocês estão dando o ponta é inicial hoje, é fundamental tanto para o município como para o estado do Amazonas. Porque a SEPROR precisa estar caminhando com as instituições que podem fazer esse esforço de somar sempre dentro das propriedades. Precisam os produtores estar organizados com as devidas documentações para acessar a política pública. Por dia só a indústria de pescado gera aqui em Manacapuru, por dia na safra, entorno de quarenta toneladas de resíduo de pescado. Hoje é um problema ambiental. O IPAAM ele cobra muito dos frigoríficos da destinação desses resíduos, uma quantidade desses de resíduo ela pode gerar toneladas e toneladas de humos que serve para adubação. Estou inserindo também nesse projeto também o resíduo do frango Manacapuru tem mais de vinte granjas de poedeiras. Aquela galinha ela tem um período de dois anos em média e chega um momento ela tem que ser descartada. A gente está inserindo essa agroindústria de resíduo. Melhorar cada vez mais a oferta de adubação para os produtores. Eu me coloco a disposição. O produtor ele não conhece as políticas públicas ele não tem acesso, não tem esse conhecimento e nós precisamos inserir dentro do projeto essas capacitações dos produtores conhecerem as políticas públicas que eles podem acessar, desde o planejamento até a comercialização. Parabenizar a todos". Ilustríssimo senhor, **ALESSANDRO DOS SANTOS**, empresário em Manacapuru: "Ele não me falou dessa questão dos dejetos do pescado, porque isso aí a gente já podia está trabalhando e ajudando o produtor. Vamos implementar isso dentro do projeto eu não conhecia isso. Já daí para diminuir o custo do adubo orgânico que é muito caro. Agradecer sua presença Américo". Ilustríssimo senhor **ROBERTO SILVEIRA**, empresário desse município: "Quanta honra está falando de um projeto dessa grandiosidade. É como se eu tivesse fazendo um filme da minha história. Falar desse processo do envolvimento do interior da zona rural. Lá no passado era muita tristeza você acorda as quatro horas da manhã, na peia pelos pais, hora de tirar o leite do gado, ir para roça cortar arroz, não era fácil. Triste era a situação dos pais daquela época que vivia esse momento que vive a nossa região. O celeiro do mundo é o centro oeste, quem conheceu na década de sessenta, era tão difícil ou talvez pior do que hoje aqui. O trabalho é por aí a parceria é de todos, o governo através da extensão rural, do lado técnico, bancos, poder público. Chamar o produtor rural e ensinar é o caminho. Se unir as partes e buscar solução, sozinho não vão. Tem que se organizar esse é o caminho. Tem que trazer o produtor para escola para o passo a passo do desenvolvimento. Eu queria me colocar à disposição para apoiar em todos os sentidos que puder fazer. Nós somos terceiro lugar da região norte melhor assistência técnica mais atuante. Do Amazonas nós somos primeiro lugar. Direcionar as pessoas para aquilo que eles precisam, você está cem por cento correto. Eu tenho essa prática de conversar com o interior eu me envolvo com eles desde quando cheguei aqui. É prazeroso ver que os senhores estão preocupados com o

SEM VALOR OFICIAL

desenvolvimento, não há uma cidade sem ter um interior, pra a cidade ser forte ela tem que ter um interior forte. Tem que mostrar para as pessoas daqui que eles podem é só eles querem apoiar, acreditar, somar que eles podem ser os grandes atores disso aqui e o dono dessa potência econômica que é Manacapuru. Tchuco você está de parabéns por estar presidindo isso aí vai fundo, acredita, esse é o caminho muito obrigado". **O Presidente** vereador **Tchuco Benício**: "Vossa senhoria não tem ideia o tamanho da admiração que nós temos pelo senhor, minha esposa trabalhou com você por muitos anos e nós somos muitos gratos e essa Casa já está propondo aqui, transmitir ao senhor um título de cidadão Manacapuruense. Então já vamos ajustar isso, porque o senhor é merecedor e dedicou sua vida nesse município e presta os serviços e emprega famílias a muitos anos, mais que merecedor de ser reconhecido como filho de Manacapuru. Porque aqui que o senhor investiu sua vida, aqui já fica proposto e a assessoria da Câmara vai entrar em contato, é uma proposta dos vereadores para que possamos estender ao senhor um título de cidadão Manacapuruense". Ilustríssimo senhor **ALESSANDRO DOS SANTOS** – Empresário: "Muito obrigado senhor Roberto por ter aceitado o convite, quando eu o convidei, ele me disse que já queria ser o primeiro palestrante. Quero dizer que essas iniciativas elas fazem muita diferença. Queria falar do nosso deputado Cristiano D'Ângelo, eles fizeram uma brincadeira e juntaram uns amigos e inventaram uma cavalgada, quando começou a cavalgada tinha cavalo feio. Então uma brincadeira, hoje movimenta o comercio de Manacapuru, então são iniciativas como as do senhor e essas pequenas iniciativas que fazem a diferença, hoje temos uma feira de agronegócio que vai acontecer agora em Manacapuru". Ilustríssimo senhor **DELGARDES LIBÓRIO DA SILVA** – Gerente da SICRED: "É com prazer que represento o SICRED, como o Alessandro falou que no Mato Grosso o SICRED é muito forte no agro. O SICRED nasceu dessa necessidade do agricultor da produção família, então temos que incentivar muito as cooperativas, nós como cooperativa de credito que nesse ano faremos cento e vinte um ano, pegamos um papel fundamental lá atrás. Hoje nós chegamos em Manacapuru e inauguramos uma agencia mês passado e quando o SICRED chega em uma cidade é porque ele confia naquela cidade, porque ela sabe que aquela. Tanto que temos um gerente exclusivo agro, coisa que a maioria dos bancos e instituições não tem uma pessoa especifica para aquilo. Então com certeza chegamos na cidade com empenho e com intuito de fazer mais pela região e discutir políticas públicas. Eu cheguei aqui em janeiro e já consigo ver a realidade do nosso agricultor, nós vamos nos ramais e vemos a necessidade que realmente eles têm. A principal dificuldade que nós percebemos é realmente de uma educação financeira, então quando você coloca técnicos especializados para fazer essa gestão do agricultor é o ponto inicial. Porque daquele início que ele vai ter uma gestão de quanto vai pegar. Nós entramos em contato com o IDAM nesse momento, que é para verificar as exigências necessárias para conseguirmos esse credito para nosso agricultor familiar. Esse projeto faz muita importância para nossa cidade e sabemos que se nós futuramente não tivermos o polo industrial, nós vamos viver de que em nossa região? Nós vemos os nossos vizinhos que eles estão crescendo no agro negócio, porque tem incentivo do poder público. O objetivo disso tudo é fortalecer e promover o desenvolvimento aqui na nossa região, para construir uma segurança alimentar sustentável. As cooperativas têm importante papel nesse momento, porque se você tem uma cooperativa seja do que for, junta pessoas e identifica as necessidades delas, por exemplo, compra um trator para um único agricultor, pode ficar pesado a compra dele, mas como você tem uma cooperativa de pessoas que iram se unir, aquele trator não irá ficar pesado, porque várias pessoas vão utilizar da maneira correta. Para complementar o apoio de cada um dos órgãos, mas eu penso que o principal é essa discursão aqui é com o poder público, acho que tem um papel fundamental para esse momento em nossa cidade e sabemos que Manacapuru a grande parte da economia está relacionada no agro e nós como gestão financeira estamos aqui para apoiar da melhor forma possível, fazer parceria para que esses projetos deem certos e tenho a certeza que a união de todos aqui nesse momento irá concluir com sucesso esse projeto, obrigado". Ilustríssimo senhor **LUIZ ALBERTO AZEVEDO DA SILVA** – Gerente do Banco da Amazônia: "Nós estamos representando o Banco da Amazônia, o Banco da Amazônia que já vem nessa pegada aí, de fomentar a região

principalmente desde a fundação dele, desde quarenta e dois com o Banco da Borracha naquela necessidade fomentar a produção de borracha na Amazônia. Em oitenta e oito o banco assumiu mais esse desafio de desenvolver a Amazônia e onde o governo colocou o FNO, esse fundo nosso vem sendo trabalhado desde os anos noventa e falamos hoje que o banco não deu nenhum pé para frente antes de consultar academia, principalmente o FPA no Pará onde o banco tem a sede. Então quando falamos em fomentar o extrativismo na década de noventa, o governo ele não tinha esse foco que hoje é importantíssimo à presença do governo abrindo escolas, postos de saúde, ou seja, complementando o credito rural. Muitos falaram da viabilidade técnica, econômica e financeira, é aquela conta e o produtor rural sabe fazer conta, mas o importante que estamos aqui nesse cenário de discursão, o banco tem a nossa linha de credito. Então o Banco da Amazônia, ele trabalha no setor industrial de serviços, comércios e vários comércios apoiados desde construção, porque muitas das vezes trazer aquele pensamento do empresário. Quando eu falo de empresário, também falo do empresário produtor rural e sabemos que nós fazendo esses alinhamentos e reunindo esse pessoal em cooperativa, associativismo como sempre foi, a nossa mão mais firme seria associativismo e cooperativismo, que estamos vendo com a ação do Alessandro uma coisa bem destacada que estava precisando de uma pessoa e que tenha essa coragem de puxar para si o início do processo. Eu já tive aqui várias reuniões, está mapeado o estado e aqui temos o nicho a ser desenvolvido na continuidade da pesca e da fruticultura, falta o poder público ir para cima com as parcerias dele e botar para desenvolver cada ente da produção desse que já foi mapeado pelo setor de produção do estado em conjunto com a universidade UFAM e UEA, para que já identificado, verificar a extensão rural porque eu sempre brigo que ainda temos aqui técnicos de escritório, técnicos que não vão a campo. Não vão porque precisam de logística e para se fazer logística precisa ter recursos disponível para levar no campo e levantar o que é melhor para ele lá. Então nós viemos trabalhando e aqui na nossa região já temos o trabalho dentro do PRONAF em torno de meio milhão já aplicado esse ano. O que dá para fazer é chamar o IPAAM e verificar o que dá para fazer, se der para trabalhar vamos legalizar de forma que o produtor se sinta firme, para que ele pegue toda documentação e leve no banco. Então no agronegócio para que a coisa ande cada vez maior, então com cento e sessenta e nove mil habitantes aqui em Manacapuru, realmente o setor produtivo precisa imediatamente estimulado para garantir a nossa produção. O Banco da Amazônia está à disposição e aqui estamos com uma agencia voltada para negócios e é praticamente um escritório onde recebem clientes para fazer negócios em todas as áreas, inclusive no agronegócio. Então nós colocarmos a disposição Alessandro nessa empreitada, obrigado". Ilustríssimo senhor **LUIZ ANTÔNIO** – Gerente do Banco SICOOB: "Ouvindo o amigo Alessandro, você me motivou a falar alguns pontos interessantes que estão sendo discutido aqui. Você falou sobre a questão da capacitação, isso é muito importante e você capacitando faz com que o agricultor trabalhe de forma organizada. Você trabalhando de forma organizada, você sabe o que está fazendo, eu tenho um cooperado que ele é empresário e ele tem um lote no dezessete que eu fiquei surpreso, porque você falou do espaçamento e tudo dele é aproveitado, o mamão dele da do pé a cabeça e entre a plantação de mamão ele colocou plantação de pimenta e banana pacovão. Nós conseguimos um recurso para ele, um recurso alto pelo BNDS e esse homem trabalha de uma forma muito organizada e é do ramo, o homem é pé no chão. Essa questão envolve um debate e eu falo para ele que temos que nos organizar, porque dinheiro tem. O amigo Delgardes falou em vinte milhões, em Rondônia nós conseguimos e foi mais de cem milhões, nós temos que desenvolver a capacitação e é isso que estamos fazendo aqui, nos organizar, porque dinheiro tem e não é pouco não. Eu não sei se os amigos estão sabendo, mas o governo federal mudou a regra, nós tivemos que correr para emprestar o plano safra, porque se não no próximo plano safra, o que tu não emprestou já não vai mais vim para você, vai vim bem menos, então foi uma corrida para emprestar esse dinheiro e nós conseguimos emprestar tudo em boi e soja. Então interesse nós temos, eu tenho o maior interesse do mundo de estar participando com vocês nesse grande projeto que irá atender muito em nosso município. Tem uma modalidade que estamos lançando que é o lojista mais credito que é um parceiro, no qual nós vamos trabalhar com uma linha

SEM VALOR OFICIAL

de microcrédito que vai atender insumos agrícolas e material de construção. Já recebi por sinal um cooperado meu que ele tem um valor bom de pré-aprovado no qual ele quer comprar insumos agrícolas e para minha surpresa eu recebi uma ligação do pessoal da AGROAM de Manaus. Nós temos empresários que trabalham com isso aqui, para vocês terem uma ideia a nossa sede ela toda no material de construção, ar-condicionado e tudo foi construído com tudo de Manacapuru, nada de Manaus e fiz a maior questão. Eu dei uma freada, porque eu já tenho alguns parceiros que quero firmar o convenio, para já estar trabalhando esse microcrédito no seguimento de insumos agrícolas e material de construção também. Agradecer essa ideia de você ter me convidado e a todos os vereadores presente, contem conosco porque temos o maior interesse do mundo de estar participando desse projeto tão grandioso que está sendo construindo, muito obrigado a todos". Vereador **IVAN OLIVEIRA**: "Eu fico feliz de ver pessoas que tenham essa preocupação com nosso município, fico feliz quando esta Casa discuti em conceder um título de cidadão Manacapuruense a várias pessoas que tem essa relevância, que não pode escolher onde nascer, mas logicamente escolhe onde morar e desenvolver. Falar da geração de emprego e renda, capacitação, desenvolvimento e planejamento é algo maravilhoso e isso mostra o avanço desta Casa. Eu ouvia atentamente seu discurso Alessandro, uma das coisas que me chamou atenção foi que a vinte e quatro anos atrás, vocês discutiam situações que hoje ainda existem. Então faltou capacitação, planejamento, desenvolver e não queremos cair nesse erro daqui a mais vinte quatro anos, nós precisamos discutir e colocar essas ideias em práticas. Quero dizer que vocês podem contar comigo naquilo que for para o bem do produtor e nós temos um potencial muito grande, nós precisamos explorar nosso potencial e precisamos alavancar nosso potencial, sabemos quanto tem várias áreas abrangentes em nosso município. Estamos aqui para somar com esta Casa e com aquilo que for de melhor para nosso município, obrigado". Vereador **IVAN MOREIRA**: "Falar de agricultura familiar eu fico arrepiado, porque eu venho da zona rural e além de produtor sou pescador, sou empresário do ramo da pesca, dono de embarcações, sou armador de pesca e muito produtivo. Quando temos a oportunidade de falar sobre agro, agricultura familiar, sobre pesca artesanal, piscicultura, agricultura, isso nos dar muita vontade e animo de poder avançar mais. Nós temos nossas dificuldades e muitas, falar um pouco dos ramais da área de terra firme que tem que ter um processo todo e tem que ter o conhecimento, porque se não tiver o conhecimento primeiro vai fazer as mudas do Maracujá, depois irá pegar o esterco e depois colocar a muda, então vai queimar toda e vamos perder tudo, precisamos de planejamento. Quando vimos essa propositura e falamos com o presidente, nós abraçamos essa causa, porque nós somos da agricultura familiar, produtor, pesca artesanal e quando fala de pesca artesanal, sabemos que entorno de trinta por cento dessa economia que gira em torno disso, isso nos dar muita expectativa de melhoria". Vereador **SOLIMÕES**: "Eu sou do ramo que era do setor madeireiro em Manacapuru, que está um projeto falido em Manacapuru hoje justamente por alguns amigos que falou em questões de legalizações e essa questão que o amigo botou de legalizar e trazer esse conhecimento ao produtor rural. Nós chegamos a ter dezesseis serrarias de grandes postes, trinta e duas movelarias de grande porte alto também. Se vocês forem aos colégios estaduais, nós temos o projeto do PROMOVEL, um projeto piloto. Dessas trinta e duas, nós temos duas que foram contempladas na época que sobreviveu. Trinta faliram. Dinheiro tem, mas quando chega com a documentação lá, esbarra na titularidade da terra. Na época que era o ITEAM a gente fazia um plano de manejo que de trezentas hectares nós tirávamos cento e vinte metros cúbicos de madeiras em pé. Nós tínhamos um gestor do ITEAM que era Manacapuruense. Eu não sei o que aconteceu botaram um rapaz lá de São Paulo, ele disse assim trezentas hectares é muito, bora colocar cinquenta hectares. Gente nós precisamos do conhecimento de vocês, porque matéria prima nós temos, eu fui o primeiro empresário aqui em Manacapuru a legalizar essa madeira que desce do rio. Eles não tinham conhecimento do fluxo que desce de árvores que desbarranca no nosso rio Solimões. Hoje Alessandro eu lhe parabenizo pela atitude. Nós precisamos ter um porto aqui em Manacapuru de grande porte. Quero deixar o meu agradecimento e a gente está aqui para somar". Vereador **LINDYNÊS LEITE**: "Quero cumprimentar o presidente dessa casa, Tchuco Benício pela

SEM VALOR OFICIAL

iniciativa de trazer esse tema a câmara municipal. O tema já diz que é um programa de capacitação, desenvolvimento, planejamento rural e agroecológico sustentável no município de Manacapuru. O tema dessa audiência pública ela nos remete diversos outros assuntos que engloba da economia do município até a questão de infraestrutura. Parabéns Alessandro porque vejo o seu envolvimento e empenho total quanto a esse programa de capacitação. Muitos produtores eles têm aquela vontade, querem produzir, mas às vezes falta a parte técnica e a gente começa a entender que sem a parte técnica o investimento não vai. Para nós como representante do povo é de grande satisfação a gente ter o SICREDI aqui no município. A gente vai em comissão visitar o SICREDI para a gente entender melhor essas funcionalidades até para que nós possamos estar divulgando essa porta que tem para os Manacapuruense e sobretudo para o produtor rural. Também o senhor Luiz Alberto que é o gerente do banco da Amazônia, também já tem uma contribuição muito grande com o município de Manacapuru. O senhor Luiz Antônio, que é o gerente o SICOOB, a gente também quer fazer uma visita no SICOOB para conhecer melhor. É isso que a gente observa é pegar uma matéria prima que teoricamente já foi utilizada e seria descartada de forma irregular e a gente transformar isso em subproduto que vai entrar nesse ciclo sustentável ali produtivo para a gente conseguir desenvolver o nosso meio ambiente. Com o passar do tempo eu acredito que Manacapuru sim, vai se tornar um dos municípios foco nessa questão do estado do Amazonas na questão de compostagem, sustentável e no agronegócio em si. Eu sugerir para o presidente em momento oportuno a gente fazer uma segunda audiência com os produtores rurais, aqui a maioria dos vereadores tem um grande fluxo nos ramais, na área de várzeas. Porque o conhecimento que vocês compartilharam hoje aqui eu tenho certeza que seria de grande importância para elas também. Fica a pergunta se vai ter algum módulo para essa questão das flores da jardinagem dentro do curso? Como é que vai funcionar esse curso, local data hora até para que a gente possa divulgar isso para as demais pessoas. Há primeira uma capacitação, ou seja, o caminho das pedras como é que tem que ser feito e depois de toda a organização aí sim você vai chegar à ponta final que é o banco e o banco vai fazer o seu financiamento a sua ajuda para que esse recurso volte e você coloque o seu plano na prática. Gostaria que me esclarecesse essas duas perguntas. Muito obrigado". Ilustríssimo senhor, **ALESSANDRO DOS SANTOS**, empresário em Manacapuru: "Como eu estou feliz e sorridente por está contaminando assim. Esse projeto ele tem início e meio, mas eu acho que ele não tem fim, ele é reciclável. O projeto era voltado para essa área fazer uma horticultura na comunidade. Isso é você colocar plantas ornamentais, você começa com um pouquinho e quando você vê você está gerando renda. As plantas ornamentais, pimenta orquídeas, isso aí vamos fazer um modulo nessa área. Então vamos participar do curso". Ilustríssimo senhor **ROBERTO SILVEIRA**, empresário desse município: "É para dar um presente para o projeto, eu vi ela muito animada falando de jardinagem de fisioterapia isso está na moda é necessário, quem tem mais de cinquenta, quarenta precisa isso aí. Eu vou doar Alessandro você pode pegar a hora que você quiser duas máquinas Stihl que atende as expectativas dela. É tipo uma tesoura, poda a jardinagem, as mulheres ficam brincando, quero redonda, quero quadrada. Outra é uma roçadeira, prática e leve. Até fica mais prático para você o treinamento". Ilustríssimo senhor, **ALESSANDRO DOS SANTOS**, empresário em Manacapuru: "Nós fizemos uma programação primeiro para audiência, agora eu preciso da ajuda de todos vocês para divulgar, a partir de hoje vai ser aberta as inscrições, eu queria que os parceiros, as financeiras e os amigos produtores, pudessem já comunicando as outras. Então a partir de hoje estão abertas as inscrições". Vereador Ivan Oliveira: "O que depender de mim na parte da comunicação pode contar também estamos à disposição". Ilustríssimo senhor **AMÉRICO VESPÚCIO ARAÚJO JÚNIOR**, empresário: "Só questão de encaminhamento uma sugestão, conversei até com o Roberto aqui, que vocês poderiam inserir na programação um Workshop técnico, convidar as instituições a UFAM, SEPROR, ADS, parte de comercialização, enfim um Workshop técnico, envolver os profissionais os produtores e a gente está aqui para somar, uma sugestão de encaminhamento". Ilustríssimo senhor **JAMAL CHAAR**, professor doutor, pró-reitor de tecnologia da UFAM: "Há uma preocupação nosso no projeto que a gente além de ter um programa de capacitação, ter o acompanhamento técnico e também gerar os

SEM VALOR OFICIAL

indicadores no projeto, para ver onde nós avançamos, até que ponto nós avançamos e o que precisa ser modificado para ter um avanço melhor. Por isso que o projeto talvez não tenha fim, porque nós vamos ter que acompanhar e verificar os indicadores e replanejar o que for necessário e isso ser tocado em outras regiões e em outros ramais enfim, aqui vai ser só o início. Agradecer a oportunidade e contribuir no que for necessário". **O Presidente em exercício** vereador **Willace sapo**: "Eu acompanhei uma matéria anteontem uma matéria que saiu os estados mais pobres do Brasil e o Amazonas é o segundo atrás somente do Maranhão no índice de pobreza. Eu acredito muito nesse projeto que é uma vertente que pode nos tirar dessa posição tão envergonhadora. Pra gente que é amazonense que sabe o potencial que esse estado tem potencial turístico, as nossas terras de várzeas são renovadas todos os anos. Dependem muito desse conjunto de pessoas que cada um de nós representa um elo nessa reunião aqui. O prefeito Beto D'Ângelo tem sido um cara que contribuiu muito para isso, melhorias de ramais, tanques para a criação de peixes, beneficiamento de terras para o plantio. A questão de mecanizar a terra isso não existia em Manacapuru. A prefeitura de Manacapuru tem se colocado à disposição do setor primário, nós temos trabalhado isso. Nós temos construído escolas, UBS para que a pessoa se sinta bem morando lá no seu habite natural. Nós temos as grandes vilas sem a participação nenhuma da segurança no estado do Amazonas. Nós já estamos com um problema muito sério aqui no Rio Miriti aonde nós precisamos trabalhar a questão de poluição. São as casas que estão jogando esgoto a céu aberto para dentro dos rios. Eu quero aqui agradecer a participação de todos vocês. Eu sei do trabalho que cada um de vocês tem lá no estabelecimento comercial de vocês, vocês dedicaram à manhã inteira para ouvir e explanar também a todas as pessoas aqui. Coloco-me a disposição, esta casa está à disposição de vocês para tratar de um assunto que seja de interesse da população de Manacapuru. A gente está querendo mudar a vida de pessoas que eles já não têm aonde se pegar. E a gente quer um futuro melhor para todos. Muito obrigado a todos". ***Nada mais a tratar,*** o **Presidente**, Vereador **Willace Sapo, encerrou** a audiência pública do dia **vinte e três** de **agosto** do ano em curso. E, para que conste, foi lavrada a presente Ata, que foi assinada pelos membros da Comissão de Finanças e Orçamento, presentes.

Ver. Willace dos Santos Alves
Presidente em Exercício

Verª. Lindynês Leite Peres
Secretário Geral da Mesa

SEM VALOR OFICIAL